

Caros Leitores,

Inicia-se com este primeiro número da Revista CAFI – Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação mais uma contribuição da PUC-SP à comunidade acadêmica, no cumprimento de sua missão de assegurar a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação de pensamento, objetivando sempre a realização de sua função social, considerada a natureza e o interesse público de suas atividades.

Vinculada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da FEA/PUC-SP, que este ano comemora 40 anos de atividades ininterruptas, a CAFI é uma publicação semestral e propõe-se publicar artigos científicos e ensaios de professores, pesquisadores e alunos brasileiros e do exterior, em português, inglês ou espanhol, de caráter multidisciplinar na área de ciências sociais aplicadas, servindo como espaço para o debate de ideias de reconhecido rigor teórico, relevância intelectual e científica para comunidade acadêmica e sociedade, tanto nacional como internacional. A CAFI é editada em parceria com a Corporación Universitaria Remington da Colômbia.

Este primeiro número da CAFI traz oito artigos, sendo cinco do Brasil e três da Colômbia, iniciando com isto a abertura para a internacionalização. Segue uma breve apresentação dos artigos.

O primeiro artigo, de Kátilla Oliveira Silva e Antonio Robles Júnior, intitulado Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) calculada conforme as normas do BACEN e IFRS: comparação, buscou expor conceitos relacionados à inadimplência e PCLD, bem como as diferenças existentes entre as metodologias de cálculo da PCLD pelos métodos BRGAAP e IFRS. Para tanto, analisou o comportamento da PCLD dos quatro maiores bancos presentes no Brasil: Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander. Apesar de serem identificadas diferenças já esperadas no cálculo da PCLD realizado pelos dois métodos, concluiu que o método IFRS favorece as Instituições financeiras.

O segundo artigo, intitula-se Sustentabilidad en la industria cosmética, de Lina María Maya Toro, apresenta o grau de correlação entre o desempenho financeiro das empresas envolvidas na indústria de cosméticos e beleza na Colômbia, com o desenho e implementação de políticas Caros Leitores,

O terceiro artigo, de Amanda Torres de Azevedo Araújo e Marcus Vinicius Moreira Zittei, intitulado Impactos na convergência das normas internacionais de contabilidade de leasing para arrendatários, demonstrou os impactos na convergência à regra IFRS 16 com foco na contabilidade do arrendatário nas operações de leasing e o resultado das modificações propostas, bem como as mudanças nos indicadores financeiros, tais como: lucro antes dos impostos, EBITDA e nível de alavancagem financeira. Concluiu que a convergência é um caminho importante, dado à sua transparência, porém, certamente, continuará como pauta de futuras adequações entre os reguladores.

O quarto artigo, intitula-se Caso: diseño e implementación de la estrategia de intervención social en una institución micro financiera en la Ciudad de Cali-Colombia, con un modelo institucional orientado en temas de protección y capacitación de los servicios no financieros, de Victor Manuel Escobar Zuñiga, apresenta a experiência de uma instituição financeira da cidade de Cali, especializada em microcrédito, a qual foi base para a pesquisa. A política pública de bancarização da Colômbia estimula o fortalecimento do microfinanciamento e requer o desenvolvimento da educação financeira em prol de uma maior e melhor utilização dos recursos. Com base nesses princípios, a instituição analisada implementou a educação financeira como uma questão institucional dentro de seus programas estratégicos, gerando um impacto significativo entre seus clientes, uma vez que estes estão localizados em setores da cidade com menor receita econômica.

O quinto artigo, intitula-se Los Bancos y su responsabilidad social empresarial., de Maria Fanny Castro Arbeláez, analisou as boas práticas de desenvolvimento sustentável contido nos relatórios de sustentabilidade emitidos por empresas no setor financeiro colombiano, declaradas como casos de sucesso de sustentabilidade durante os períodos de 2011-2014. Concluiu que o setor financeiro colombiano tem praticado políticas de desenvolvimento sustentável com grande impacto na população, garantindo assim uma melhor geração de valor tanto econômico como social e ambiental para os grupos de interesse, que trabalham pela inclusão social para reduzir a pobreza e gerar melhores condições de vida para todos.

O sexto artigo, intitula-se A presença da sustentabilidade na formação do administrador em universidades públicas, de Leonardo Fabris Lugoboni, Karen Rodrigues de Souza e Bárbara Stefâne Ferreira dos Santos, analisou as grades curriculares dos cursos superiores de administração de 12 faculdades de universidades públicas, visando compreender como as questões relacionadas à sustentabilidade são contempladas. Verificou-se que na maioria dos

casos o tema é adicionado à grade tradicional dos cursos e não de forma transversal, de maneira integrada com outras disciplinas ao longo do curso, como deve ser desejável e possível.

O sétimo artigo, de Luiz Fernando de Barros Scholz e Fernando de Almeida Santos, intitulado Estudo de caso: análise financeira da rentabilidade no transporte aéreo baseado em informações públicas e sua relação com o custo do petróleo no resultado operacional das cias. aéreas, apresenta uma visão crítica das cias. aéreas nacionais, demonstrando a forte concentração de receitas na operação das linhas domésticas (98%), bem como o impacto do custo do querosene de aviação, denominado de QAVI, na rentabilidade das mesmas.

Por fim, o oitavo artigo, intitula-se Relação entre o relatório de auditoria com modificação e a troca de auditor independente em companhias listadas, de Marcos Reinaldo Severino Peters, Leda Honorato da Silva Reis e Lincoln de Jesus Peres, analisou todas as companhias listadas na CVM na data-base de 31/12/2016, totalizando 619 companhias. Foram identificadas 41 companhias com relatório de auditoria com modificação e concluiu-se que 26,83%, ou seja, 11 companhias trocaram seu auditor independente subsequentemente ao recebimento de um relatório de auditoria com modificação. Esse resultado contraria pesquisas internacionais sobre a emissão de relatório sem modificação por pressão da administração das companhias, e “Opinion shopping”.

Desejo a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Napoleão Verardi Galegale
Editor
nvg@galegale.com.br